



Não Queira
Ser Só, Quer
Ser
XII SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO FITOQUÍMICA DE EXTRATOS DE CASCA DE BANANA (MUSA SPP.) DO MACIÇO DE BATURITÉ

Suzana Barbosa Bezerra¹
Damasco Marcelino Laison Banda²
Genesis Neuriane Alves Pinheiro³
Francisco Adriano Ernesto⁴
Suzana Barbosa Bezerra⁵

RESUMO

Os produtos naturais constituem fontes estratégicas de matérias-primas farmacêuticas, em razão da diversidade de compostos bioativos, do potencial terapêutico e da possibilidade de desenvolvimento de insumos mais sustentáveis. Nesse contexto, a casca da banana (*Musa spp.*), geralmente descartada como resíduo agroindustrial, destaca-se como matéria-prima promissora para a obtenção de compostos de interesse farmacêutico. O presente trabalho objetiva produzir e caracterizar fitoquimicamente extratos obtidos da casca de banana cultivada no Maciço de Baturité, Ceará, visando sua futura aplicação em formas farmacêuticas. Trata-se de estudo experimental de caráter descritivo, desenvolvido no âmbito de projeto de iniciação científica. Foram utilizadas cascas verdes e maduras de banana prata, provenientes da Serra de Aratuba, Ceará, higienizadas e submetidas a diferentes condições de preparo. Os extratos hidroetanólicos foram obtidos na proporção de 2 g de droga vegetal para 10 mL de solvente, constituído por etanol 90% e água destilada 10%. Foram avaliadas quatro condições: B1, casca fresca submetida à extração em banho ultrassônico por 45 minutos; B2, casca fresca submetida à maceração após armazenamento por aproximadamente dois meses; B3, casca seca em estufa a 50 °C por 72 horas, seguida de maceração; e B4, casca fresca submetida à maceração em preparo recente. Posteriormente, os extratos foram submetidos à triagem fitoquímica qualitativa para investigação da presença de taninos, flavonoides, saponinas, antraquinonas, alcaloides e cumarinas. Os resultados revelaram reações positivas para flavonoides, taninos condensados e cumarinas, classes de metabólitos secundários de interesse farmacêutico, associadas a diferentes atividades biológicas. Esses achados reforçam a viabilidade do aproveitamento da casca de banana como matéria-prima regional e seu potencial como fonte de compostos bioativos para futuras aplicações farmacêuticas. Conclui-se que a produção e a caracterização dos extratos vegetais constituem etapas importantes para o desenvolvimento de estudos voltados à inovação farmacêutica, economia circular e valorização da biodiversidade local. O tema da Semana Universitária, “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”, contribuiu para ampliar a compreensão sobre como a pesquisa científica pode valorizar recursos regionais, transformar resíduos em produtos de interesse e aproximar o conhecimento acadêmico das potencialidades e demandas do território. Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) pelo apoio institucional à pesquisa e pela oportunidade de participação voluntária nas atividades desenvolvidas, contribuindo para a formação acadêmica e científica.

Apoio Financeiro: CNPq

Palavras-chave: banana; extratos vegetais; compostos bioativos.

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde

Palavras-chave: banana; extratos vegetais; compostos bioativos.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Docente, suzanabezerra@unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Discente, damasco@unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Discente, genesiaalvesneuriane@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Discente, franciscoadrianoernestos@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, Docente, suzanabezerra@unilab.edu.br⁵